

ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA N. 36/2019

TÓPICO DE ESTUDO: TRILHAS DE APRENDIZAGEM: um tempo que conta

<i>O tempo se escorrega Despretenciosamente Não há força que segure Por mais que a gente tente Cada minuto pra trás Foi um que andou pra frente. [...]</i>	<i>Imbatível como o tempo Que todo dia avisa Que a conta que ele faz Quase sempre é imprecisa E até a calculadora Não sabe e fica indecisa.</i>	<i>A conta de quando A peça da vida sai de cartaz Onde o ator principal é você E ninguém mais O tempo é um segredo E acredite, é muito cedo Pra dizer tarde demais.¹</i>
--	---	---



1 EXPLICAR PARA SITUAR!

É sabido que, desde o ano de 2018, a Faculdade Adventista da Bahia (FADBA) vivencia tempos de reordenamento curricular, objetivando o cumprimento de sua missão institucional.

Nesse combinado percurso, há um elemento essencial que merece especial atenção de estudantes e professores, por se configurar como o ponto de partida para a aprendizagem daqueles: As **trilhas de aprendizagem ou Estudos autônomos**, utilizadas comumente, no contexto da aprendizagem invertida. Talbert (2019)² as denomina de **prática guiada**.

A aprendizagem invertida é uma abordagem pedagógica na qual o primeiro contato com conceitos novos se desloca do espaço de aprendizagem grupal para o individual, na forma de atividade estruturada, e o espaço grupal resultante é transformado em um ambiente de aprendizagem dinâmico e interativo, no qual o educador guia os alunos enquanto eles aplicam os conceitos e se engajam criativamente no assunto. (TALBERT, 2019, p. 21).

Na FADBA, as trilhas são construídas de duas maneiras: 1. pelo Sagah (soluções educacionais integradas)/Grupo A; 2. pelo professor(es) do módulo. A natureza do módulo e as unidades de aprendizagem balizam o tipo de trilha disponibilizada ao estudante.

As trilhas ou práticas guiadas são um conjunto de itens postados no campus virtual (AVA moodle), disponibilizado aos estudantes uma semana antes do encontro semanal grupal presencial. Cada trilha é pensada em função das unidades de aprendizagem e da concretização das evidências de competências, explicitadas no plano semestral de ensinagem. São “o primeiro contato com o novo conteúdo [...] um conjunto confiável de recursos para aprendizagem”. (TALBERT, 2019, p. 59).

¹ Fragmento do poema **Nunca é tarde**, de Bráulio Bessa. Disponível em: <https://www.wattpad.com/562449363-br%C3%A1ulio-bessa-poesias-nunca-%C3%A9-tarde>.

² TALBERT, Robert. **Guia para utilização da aprendizagem invertida no ensino superior**. Tradução Sandra Maria Mallmann da Rosa. Revisão técnica - Gustavo Hoffmann. Porto Alegre: Penso, 2019.

2 POR ONDE COMEÇAR!



Uma vez que o plano semestral de ensinagem foi elaborado, cada professor ou equipe docente³ inicia a consulta ao catálogo Sagah (<http://catalogo.sagah.com.br/Catalogo/login.php>), digitando o usuário e a senha disponibilizados pelo Núcleo de Tecnologias Educacionais (NUTEC) (nutec@adventista.edu.br). No catálogo, o professor seleciona e cadastra as unidades de aprendizagem relativas ao seu módulo (ver mais informações no Tutorial de Uso Sagah – para professores). Cada unidade de aprendizagem do Sagah vem acompanhada de uma trilha, composta por oito itens: apresentação, desafio, infográfico, conteúdo do livro, dica do professor, exercícios, na prática e saiba +.

Caso o professor não encontre material adequado ou suficiente para o módulo, deve sinalizar à coordenação de curso, a qual dará as orientações necessárias para a construção de trilhas próprias. Nessas situações, caberá ao professor acordar com a coordenação de curso sobre os itens que comporão suas trilhas.

3 RECURSOS PARA APRENDIZAGEM NA COMPOSIÇÃO DE UMA TRILHA



Cada trilha deve ser pensada em função das aprendizagens desejadas. Nesse sentido, ao construir as próprias trilhas, é relevante que o professor pense, pelo menos, em:

- **Imagem do tipo infográfico, mapa mental, charge, tirinha, recorte de notícia com gráficos ou tabelas.** Recursos dessa natureza aguçam a curiosidade e contribuem para o desenvolvimento de habilidades específicas.
- **Texto base.** Pode ser um capítulo de livro, artigo ou similar. Nada impede que seja mais de um texto, só precisa ter a certeza de sua validade e viabilidade, tendo em vista as demandas semanais de estudo. É recomendável lembrar o nível da turma e as especificidades da mesma. Se houver estudante que demande Atendimento Educacional Especializado (AEE) é importante indicar material adicional ou adaptações razoáveis para os estudos autônomos.
- **Vídeo.** Existem vídeos disponíveis na internet de fácil acesso e com linguagem variada. É bom optar por vídeos curtos e com legenda. Se não for possível, será bom indicar ao estudante a ênfase do mesmo, por meio de pequenos roteiros de estudos, que o ajudem a focalizar no que é essencial. Também há possibilidade de usar um vídeo produzido pelo professor.
- **Desafio ou exercício.** Pode ser na forma de uma situação-problema, um conceito a ser investigado (pesquisa simples), um caso de ensino que aponte para a atividade profissional, conjunto de 2 ou 3

³ Há módulos ministrados por mais de um professor.

Credenciada pela Portaria nº748, de 20 de julho de 2016, publicada no DOU de 21/07/2016

questões, etc. No entanto, esse desafio, precisa ser discutido posteriormente no momento grupal. Caso contrário, perde o sentido.

- **Materiais adicionais para estudo.** Nas trilhas construídas pelo Grupo A/Sagah são disponibilizados materiais adicionais para o estudo na seção intitulada “saiba mais”. Essa seção é importante para potencializar o processo de aprendizagem e apontar possibilidades para aqueles que desejam aprofundar os estudos. Aqui podem ser inseridos outros textos de natureza complexa ou com grau de aprofundamento crescente, assim como links e e-books.



4 AS TRILHAS E O MOMENTO INDIVIDUAL DE ESTUDOS

Na apresentação de cada trilha no campus virtual, será esclarecedor, indicar ao estudante:

- O que é essencial realizar na trilha.
- Aquilo que requererá atenção para a avaliação inicial.
- Os requisitos que serão necessários para o momento grupal ou aprofundamento posterior.
- O(s) recurso(s) de aprendizagem extras, para aprofundamento ou ampliação de repertório individual.

Será importante, também, ACOMPANHAR sistematicamente, o acesso dos estudantes às trilhas. No caso das trilhas do Sagah, existe uma ferramenta própria para proceder esse acompanhamento, com relatórios bastante interessantes.

É imprescindível que o estudante saiba que o professor está acompanhando seu percurso. Dessa forma, é preciso falar sobre isso no encontro grupal e dar feedbacks periódicos à turma.

5 DICAS PARA A APRESENTAÇÃO DAS TRILHAS AOS ESTUDANTES



Esse é um procedimento essencial, o qual carece de cuidadoso planejamento por parte do professor. É o momento de explicitar o desenho geral do módulo de modo que o estudante perceba a relação entre o plano semestral de ensinagem e as unidades de aprendizagem.

Nesse sentido é significativo:

- Deixar claro que se espera a realização de cada trilha, conforme previsto no cronograma de trabalho;
- Ratificar como as trilhas serão avaliadas;
- Explicitar como as trilhas serão utilizadas no momento grupal;
- Dar aos estudantes uma estimativa de tempo médio para estudo da trilha;
- Salientar que o desenvolvimento de competências se dá ao longo de um processo.



6 ANTES DE DISPONIBILIZAR AS TRILHAS NO CAMPUS VIRTUAL

Antes de disponibilizar as trilhas no campus virtual, cada professor e/ou equipe docente deve se perguntar:

- Tenho conhecimento suficiente sobre a trilha selecionada ou construída?
- A trilha selecionada ou construída contribuirá para uma aprendizagem significativa?
- Os itens que compõem a trilha consideram que o estudante tem outras trilhas e outros módulos para estudar?
- Os recursos para aprendizagem (infográficos, dicas, vídeos, textos, desafios, etc.) disponibilizados na trilha são suficientes para compor o momento individual e o momento grupal?
- Há excessos? Há ausências?
- A proposição de estudos é viável?



7 LEMBRETE FINAL

As trilhas são um percurso iniciado sem a presença docente, **mas a aventura maior será concretizada em sala, com a presença e o apoio do professor, no momento grupal.**